



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Pirassununga, realizada no dia 2 de janeiro de 2003. Aos dois dias do mês de janeiro de 2003, às 17,00 horas, na Sala das Sessões "Dr. Fernando Costa" teve início a Sessão Extraordinária desta Câmara. Presentes os seguintes Vereadores: Alessandro Pedro Marangoni, Almiro Sinotti, Antonio Tadeu Marchetti, Cristina Aparecida Batista, Edson Sidney Vick, Flávio José Santos Pinto, Hilderaldo Luiz Sumaio, Jorge Luis Lourenço, José Belloni, José Nilson de Araújo, José Roberto Malachias Ferreira, Paulo Roberto Ferrari e Valdir Rosa. Havendo número legal, o Sr. Presidente Vereador Jorge Luis Lourenço declarou abertos os trabalhos da presente sessão extraordinária, convocada pela ex-Presidente da Câmara Municipal no dia 27.12.2002, a fim de atender o objeto da convocação do ofício nº 195/2002-ADM, datado de 23/12/2002, do Executivo Municipal, e solicitou ao 1º Secretário Vereador Hilderaldo Luiz Sumaio que procedesse com a leitura dos projetos a serem votados na presente sessão. Ato contínuo, o Presidente da Casa nomeou as Comissões de Justiça, Legislação e Redação e Finanças, Orçamento e Lavoura, para o ato, observando a proporcionalidade legal. Foram nomeados para a Comissão de Justiça, Legislação e Redação os seguintes vereadores: Alessandro Pedro Marangoni, Presidente; José Nilson de Araújo, Relator; Valdir Rosa, Membro. Para a Comissão de Finanças, Orçamento e Lavoura, foram nomeados os seguintes vereadores: Presidente Paulo Roberto Ferrari, Relator Antonio Tadeu Marchetti e Membro Cristina Aparecida Batista. Logo, passou-se à Ordem do Dia, relativa ao ato convocatório: Primeira e Segunda Discussão do Projeto de Lei nº 82/2002, de autoria do Executivo Municipal, que visa autorizar o Poder Executivo a destinar áreas de terras em comodato, para instalação de Firms Industriais. Nos termos do artigo 129, do Regimento Interno, o Sr. Presidente consultou o Plenário, se a urgência deveria ser mantida. Em votação, a urgência foi mantida por unanimidade de votos. Usou da palavra neste momento o Ver. Alessandro Pedro Marangoni justificando seu voto antecipadamente; como pertence à Comissão de Justiça, assinou o parecer contrário ao Projeto pelo fato do mesmo ser ilegal; porém, o voto é político e entende a necessidade de se criar novos empregos e dar novas oportunidades àqueles que hoje estão numa situação muito difícil; sendo dever de todos gerar e criar empregos, seu voto será favorável. Em seguida, fez uso da palavra o Ver. José Nilson de Araújo justificando seu voto conforme explicações do Ver. Marangoni, ou seja, assinou o parecer contrário da Comissão de Justiça, mas seu voto será favorável ao referido projeto; para o Edil, Pirassununga carece de geração de empregos; acredita no esforço das pessoas que serão contempladas com estas áreas em gerar empregos dentro de suas pequenas indústrias. Também justificou seu voto favorável o Ver. Valdir Rosa, apesar de assinar o parecer contrário, como membro da Comissão de Justiça, em virtude do Projeto, baseado num Decreto do Executivo, ser ilegal. Declarou que o voto é político e esta Casa jamais poderia votar contra a implantação de novas indústrias dentro do nosso Município; espera que a Prefeitura dê aos empresários contemplados toda a garantia para que eles possam realmente implantar suas indústrias e terem sossego para trabalhar. Em primeira e segunda votação, o Projeto nº 82/2002 foi aprovado por unanimidade de votos. Logo, o Sr. Presidente, passou para o segundo item da Ordem do Dia: Segunda Discussão do Projeto de Lei nº 81/2002, de autoria do Executivo Municipal, que visa introduzir modificações no Programa de Assistência Médico Hospitalar dos Servidores Municipais e determina outras providências, alterando a Lei Municipal nº 2.828/97, de 30 de julho de 1997. Em votação global, o projeto em pauta foi aprovado por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a presente sessão. E para constar, foi por mim, Giselle Benatti Bodini, datilografada e conferida por Roberto Pinto de Campos, Assessor Jurídico da Câmara, que vai devidamente assinada.